

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v22023p41>

Avaliação de albuminúria e fatores de risco para surgimento de doença renal crônica em professores da rede municipal de Campos dos Goytacazes

*João Paulo Gomes Barreto de Moura, Renata Baptista de Sant'Anna,
Lara Vianna de Barros Lemos*

RESUMO

A DRC é uma patologia que impacta fortemente a vida dos seus portadores. É extremamente importante considerar seu diagnóstico precoce e intensificar a vigilância entre os portadores de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, correlacionando com marcadores precoces de lesão renal. avaliar a presença de albuminúria em professores da rede municipal de Campos dos Goytacazes e aventar a possibilidade de desenvolvimento de doença renal nessa população. Analisar a prevalência de fatores de risco, comorbidades e do perfil clínico-social dos participantes. estudo do tipo transversal, sendo a população alvo professores da rede municipal de Campos dos Goytacazes, acima de 35 anos de idade. As informações coletadas serão provenientes de um questionário e a presença de albuminúria será mensurada através de tiras de teste de urina Urine Test Strips AVE®, do laboratório AstraZeneca que serão coletadas no momento da avaliação e interpretadas pelo pesquisador. Foram avaliados até o momento 23 pacientes, sendo 8,7% masculino, 91,3% feminino. A prevalência de hipertensão arterial sistêmica foi de 52,9%, diabetes melitos 17,6% e dislipidemia 11,8%. Dentre os participantes 97,7% relataram acompanhamento médico e a especialidade mais procurada foi a cardiologia (40,9%). A prevalência de tabagismo foi de 4,3% e de alcoholismo 26,1%. A prática de atividade física regular (no mínimo 3x na semana) foi relatada em 52,2% e a musculação foi a atividade mais prevalente (41,7%). No momento da avaliação 31,57% dos pacientes apresentavam níveis pressóricos maior que 130x80mmHg. A presença de albuminúria foi ausente em 60,9% dos pacientes e na faixa de <0,08 g/dL em 56% dos entrevistados. Nenhum paciente até o momento apresentou níveis iguais ou superiores a 0,12 g/dL. Até o presente momento foi observada elevada prevalência de hipertensão artérial sistêmica e dentre os pacientes avaliados houve bom referenciamento a consultas médica e baixa identificação de albuminúria o que sugere bom acompanhamento com objetivo de prevenção do surgimento da doença renal crônica nessa população.

Palavras-chave: Albuminúria. Diabetes Mellitus. Doença Renal Crônica. Hipertensão Arterial Sistêmica.

Fomento: Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - FMC